



## 332 - Obtenção de sementes de bananeira do subgrupo Prata em região subtropical brasileira

**Ramon Felipe Scherer.**<sup>(1)</sup>  
EPAGRI – Estação Experimental de Itajaí

### OBJETIVOS

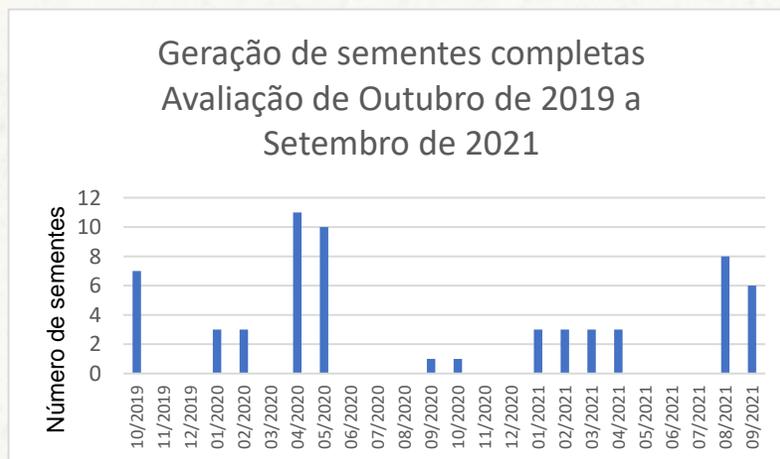
Entender melhor a biologia reprodutiva da bananeira nas condições subtropicais de Santa Catarina para tornar mais eficiente o seu melhoramento.

### MATERIAL E MÉTODOS

Polinizações mensais foram realizadas de outubro de 2019 a setembro de 2021. Em média 7,33 plantas das variedades do subgrupo Prata ('Prata Anã', 'SCS453 Noninha' e 'SCS454 Carvoeira') foram polinizadas por mês. Em cada mês, no período da manhã, plantas com pencas recentemente abertas eram as escolhidas para iniciar a polinização, que continuava nos dias seguintes a medida que as plantas iam emitindo novas pencas, até que todas as pencas eram polinizadas. Cada planta era polinizada com apenas um parental masculino, de uma coleção com 12 diferentes parentais (diplóides melhorados). Os cachos das plantas polinizadas eram colhidos no ponto de colheita e as sementes eram procuradas manualmente em todas as frutas, contabilizando neste trabalho apenas sementes completas.

### RESULTADOS

De acordo com teste de qui quadrado, com 95% de confiabilidade, o mês/ano de polinização influenciou a geração de sementes completas na região subtropical brasileira. Porém, quando os valores foram agrupados em estações do ano (considerando, por exemplo, primavera: Outubro, Novembro e Dezembro; e assim por diante) não foram observadas diferenças estatísticas, mesmo que nos dois anos de estudo os meses de Novembro, Dezembro, Junho e Julho não tenham gerado nenhuma semente.



### CONCLUSÃO

Sugere-se que a eficiência da geração de sementes de bananeira por polinização artificial varie ao longo do ano nas condições ambientais subtropicais do litoral de Santa Catarina, porém, ainda não estão claros quais os principais fatores que influenciam esta variação.

### AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Proc 428675/2018-2), FAPESC e Acafruta.